Desenho de personagem

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

CONTEMPORANEIDADE, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

**Maria Isabel de Toledo Braz Branco**

**Professores Moderadores:**

**Mara Pasian e Braian Veloso**

**Professores Coordenadores: Daniel Mill e Glauber Santiago**

**INTRODUÇÃO**

Esta síntese reflexiva se baseia nas leituras e estudos de referenciais teóricos sobre o tema **Contemporaneidade, Tecnologia e Educação,** conceituada nas demandas diante dos desafios atuais que exige uma retomada urgente do significado, do sentido e possibilidades de desenvolvimento da prática pedagógica por meio de metodologias ativas movidas pelas diferentes formas de dispositivos conectados, utilizados em diferentes espaços, tempos e contextos.

**DESENVOLVIMENTO**

Segundo (Buckingham, 2003, p. 4)

*“alfabetização/letramento nas mídias é tão importante para os jovens como as formas mais tradicionais de alfabetização/letramento em relação aos textos impressos”*

Associadas a formação e a sua construção nos diferentes processos de aprendizagem no mundo digital de modo a direcionar para o reconhecimento dos instrumentos tecnológicos, sendo suficientes a compreensão do saber aos modos de produção incorporados no ensino aprendizagem.

Observadas estas necessidades de compreensão pelas mudanças sociais ocorridas nos últimos períodos que tiveram alteradas o seu comportamento pela migração entre os espaços, físico e virtual criando o espaço híbrido.

A tecnologia provocou mudanças nesse novo espaço, surgindo modos diferentes de expressão e linguagem, nova interação fluindo uma diversidade de tecnologia e linguagens midiáticas favorecendo para novas criações, inovação com diferentes propósitos estabelecendo relações nas aprendizagens em diferentes níveis.

Essa demanda convocou seus atores para a participação nas mudanças com propósito significativo nas ações, que exige uma posição crítica nos diferentes relacionamentos tecnológicos com base nas informações e conhecimento que influencia a cultura e a relação efetiva na cultura digital com abertura e flexibilidade nos diversos meios de comunicação e informação.

Para Moran,

*“cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Mas também, é importante que amplie, que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/grupal e as de comunicação audiovisual/telemáticas. (MORAN, 2000, p. 32*

Requer do professor a inovação de suas práticas em sintonia com os moldes atuais da sociedade de modo a incorporá-la à todas as conquistas da inteligência humana, de forma crítica e democrática. O oferecimento da aprendizagem pelo professor preparado e aprofundado num proposito no conhecimento digital contempla o importante papel na sua prática, promove o acesso aos artefatos de diferentes formas de aprender e ensinar. A intencionalidade do professor ao olhar para a inovação a sua prática seja ela tecnológica ou pedagógica não é na busca de solucionar os problemas da aprendizagem e sim de encontrar novos ambiente, novos caminhos onde a aprendizagem pode acontecer. Considerando as ferramentas tecnológicas em benefícios dessas demandas de enriquecimento pedagógico a favor da personalização do ensino aprendizagem, aproveitando saberes os já adquiridos. Neste contexto o professor deve ser o questionador das oportunidades para que o aluno aprenda, não por apontamento, mas sim por se tornar o protagonista da sua aprendizagem.

Assim esse mediador do conhecimento deverá adquirir repertório e conhecimentos estratégicos com recurso digitais onde se faz necessário que o desenvolvimento da sua prática entre educação e tecnologia se relacionem uma com a outra atendendo a demanda da sociedade.

Considerando o avanço que ocorrem nas mudanças de geração concebidas em meio ao mundo digital, direciona se essa prática pedagógica em suas manifestações inovadora e tecnológica para atender a demanda dessa geração dentro de suas exigências sociais e culturais.

A evolução tecnológica sofre aceleração do tempo, definindo o modo e as condições de seu desenvolvimento tecnológico num processo evolutivo na relação com a sociedade.

A evolução tecnológica sofre aceleração do tempo, definindo o modo e as condições de seu desenvolvimento tecnológico num processo evolutivo na relação com a sociedade.

Neste caso para (Allonso, Gallego e Honey (2007),

*“aprender a aprender pode ser definido como conhecimentos e habilidades necessários para aprender efetivamente em qualquer situação em que se encontre*.

Sendo assim é preciso a preparação do formador, constituído como um mediador do conhecimento, facilitador com relevância para o domínio dos conteúdos, ferramentas, artefatos tecnológicos, saber sobre a definição das inovações tecnológicas a suas práticas para uma inovação pedagógica, potencializar o saber como vou levar o meu aluno ao saber; apresentando coisa novas e diferentes, respeitando o direito do aluno de expandir para o seu conhecimento e aprendizagem.

como refere, DEWEY, 1959, p.200

*“O valor da educação escolar reside na intensidade com que cria o desejo de melhoria contínua, fornecendo os meios para torná-lo possível.*

Ao longo desse processo o estudante tece valores que promovem a sua qualificação humana contribuindo para a harmonização social e sua ralação com sociedade.

Neste contexto o objetivo tem seu foco na transformação da aprendizagem com propósitos na democratização do ensino para novas gerações que comportem atitudes com iniciativas que promovam conhecimentos para desempenhar papéis na sociedade

Nesta linha de pensamento persiste implementar a cultura digital na escola de modo a alinhar as novas demandas ao processo de ensino aprendizagem, abordando os estudantes.

Segundo o professor (Moran,2013 p.1)

*“Essa nova escola se tornará mais visível nos próximos anos, com a chegada da geração digital à vida profissional*”

Este novo cenário requer a disponibilidades de acessos aos mais diferentes recursos, metodologias pedagógicas e atualização constantes de informações que favoreçam para o diálogo e a participação integral dos estudantes de modo presencial ou híbrido.

O tipo de ensino em suas diferentes e mais diversas práticas metodológicas em tecnologias digitais que sofrem mudanças significativas e exigem acompanhamentos na evolução trazendo desafios ao professor na sala de aula em busca de alinhamentos a inovação da prática pedagógica.

DEMO (2008), sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação, aponta:

*“Toda proposta que investe na introdução das TICs na escola só pode dar certo passando pelas mãos dos professores. O que transforma tecnologia em aprendizagem, não é a máquina, o programa eletrônico, o software, mas o professor, em especial em sua condição socrática.”*

A inserção da tecnologia na prática do professor pede constante busca na sua formação profissional, o que fortalece seu domínio auxiliando na aplicação da teoria na prática com visão a identificar o espaço e tempo aplicando todas as técnicas possíveis para passar o conhecimento.

É importante enfatizar para as possibilidades, como a interação e a velocidade do processo de recepção e produção de informação e comunicação.

Esse processo influencia as implicações tecnológicas nas mais diferentes práticas sociais que tornam mais evidentes na contemporaneidade.

Uma nova maneira de conexão entre os usuários da sociedade contemporânea no contexto das mídias digitais. ressaltada a importância de reflexão da prática pedagógica no processo de ensino-aprendizagem como processo de formação da competência humana, direcionadas as formações de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

LIBÂNEO (2007, p.309) afirma que:

“o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, e a organização escolar necessária é a que leva a melhorar a qualidade dessa aprendizagem”.

Dessa forma reconhece no âmbito educacional a necessidade de ampliação do conhecimento, aprimoramento e inovação sobre as relações tecnológicas digitais para atender aos requisitos da sociedade,

Desta forma quando pensamos em tecnologia temos em mente a efetiva universalização digital, abordado em diferentes fatores, econômico e sociais que impede acesso as diversas ferramentas tecnológicas.

Fatores como a elevados custos, a desestabilidade econômica, a menor oferta de crédito e ausência de políticas de inclusão digital e a não contribuição para que as ofertas aos recursos tecnológicos digitais seja efetivas em diferentes contextos de uso, de modo ao atraso da universalização e de fato da sua aplicalidade no ensino.

A importância de uma política inclusiva desses fatores e da participação social nesse contexto proporcionam mudanças no modo de se relacionar, aprender, ler, enfim, novas formas de ver e entender o mundo, trazem para a sociedade novas maneiras de se realizar práticas sociais, por meio das tecnologias, desenvolvem competências, inclusão da prática envolvendo a sociedade no mundo conectado.

Nesses termos, Rojo (2013, p. 7) defende:

“*buscar no ciberespaço um lugar para se encontrar, de maneira crítica, com diferenças e identidades múltiplas”.*

Contextualizadas nas Provocações por mudanças significativas o estudante torna um cidadão crítico e protagonista, preparados para a convivência no mundo digital com abordagens a essas diferenças e múltiplas identidades.

A percepção tecnológica traz direcionamento para aquisição do conhecimento com propósito comunicativo que se apresenta nas experiências do trabalho proposto nas perspectivas das tecnologias digitais na contemporaneidade.

Nesta perspectiva envolve o engajamento do estudante nas diferentes metodologias e ferramentas oferecidas, o que requer intervenções mediadoras do professor, isso se dá através da conexão entre aluno e professor de envolvimento no processo de aprendizagem.

A prática do professor deverá ser direcionada para alcançar o efetivo envolvimento do aluno.

Buscar estratégias diferenciadas é um dos pontos cruciais para o engajamento do aluno na aprendizagem proposta, ser coerentes na formulação das atividades concomitante com a pedagogia ativa, despertando a curiosidade e interesse pelo objeto de aprendizagem, oferecer elementos que consistem em incentivar os alunos para a investigação, a fim de que busquem respostas a partir dos problemas levantados sendo culturalmente relevantes.

Desta forma a flexibilidade do ensino em ambientes digitais potencializa as habilidades e o aluno torna se autônomo e agente de sua formação. É preciso diante dessas concepções educacionais solidificar nossas posições e planejamentos conciso a prática de construir o conhecimento vindo as inúmeras e miraculosas soluções apontadas.

Destaca se as diferentes metodologias direcionadas para o contexto atual de forma que o ensino possa alcançar tanto docente como discente atenuando os impactos causados por mudanças significativas no processo educativo e pela interrupção prolongada nos últimos períodos.

O professor agora é o ator principal na efetivação das mudanças atuais na construção dos elementos para que o aluno desenvolva a sua autonomia, mesmo nas fragilidades evidenciada no contexto atual.

Como mediador ao professor cabe desenhar suas velhas e novas experiências e mediar com intervenções de diferentes ações para um alinhamento eficaz a centralidade das tecnologias digitais no mundo contemporâneo.

**CONCLUSÃO**

Amparadas pelas abordagens teóricas estudadas no curso de formação de professores em especialização em Educação e Tecnologia, considera que educação é um processo que envolve pessoas que ensinam e que aprendem conteúdos, sejam eles fatos, conceitos, procedimentos ou valores.

Neste processo envolve tecnologias que contemplam a construção do conhecimento em conceitos e valores diversos.

Estes são meios facilitadores para a mediação dessa concepção tecnológica no ensino aprendizagem que envolve professor e aluno nesta construção.

Na perspectiva de aprendizagem com uso das tecnologias digitais em diferentes contextos pedagógico e metodologias ativas é necessário estabelecer uma relação efetiva, projetadas as mudanças de conceitos a fim de avançar no desenvolvimento humano.

Ressalta aqui a influência diante das novas relações que estabelece o domínio com o mundo da tecnologia digital enriquecido pelas possibilidades pedagógicas decorrentes do atual estágio de desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação.

Para uma educação inovadora a possibilidade da transformação das práticas em experiências de aprendizagem significativas para os estudantes da cultura digital, envolvendo e elucidando o seu engajamento com propósitos de aprendizagem.

Neste contexto considera a participação efetiva do aluno na construção do seu conhecimento, enfatizada no processo de envolvimento e qualidade do que se está aprendendo, dentro do seu ritmo, tempo e espaço.

O oferecimento das diferentes estratégias metodológicas bem planejadas tem assegurada um recurso importante na percepção do estímulo a reflexão sobre outras questões essenciais, enfatizada na relevância da utilização das metodologias ativas, a fim de favorecer o engajamento dos alunos e as possibilidades de integração no ensino de acordo com as habilidades do currículo.

Essas mudanças pedem posicionamento do professor no que refere as adaptações necessárias para o acompanhar os avanços da tecnologia na transformação digital.

A integração do conhecimento às inovações tecnológicas implica na relação do professor com o uso de diferentes ferramentas digitais integradas as práticas pedagógicas tornado parte do processo de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MORAN, josé e BARBOSA, Alexandre. Novas tecnológicas estão mudando radicalmente ambiente escolar,2013.

BUCKINGHAM, D. Media education: literacy, learning and contemporary culture. Cambridge: Polity Press, 2003.

DEWEY, J. Democracia e educação. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959. ALONSO, C.; GALLEGO, D.; HONEY, P. Los estilos de aprendizaje: procedimientos de diagnóstico y mejora. Madrid: Mensajero, 2007.

MORAN, José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. A organização e a gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2007. DEMO, Pedro. TICs e educação, 2008

MORAN, josé e BARBOSA, Alexandre. Novas tecnológicas estão mudando radicalmente ambiente escolar,2013